



## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES, ATRAVÉS DO TESTE GERMINAÇÃO, EM DIFERENTES VARIEDADES DE SOJA.

SILVA, Alieze N. da <sup>1</sup>; GERMANO, Lucas<sup>2</sup>; TRAGNAGO, José Luiz<sup>3</sup>; UHDE, Shirlei<sup>4</sup>

**Palavras-Chave:** Qualidade de Sementes. Poder Germinativo. Legislação.

O maior desafio do setor sementeiro é manter a qualidade fisiológica das sementes de soja, devido ao grande número de fatores que afetam diretamente a qualidade, nas diversas fases da sua produção. No Brasil, a comercialização de sementes de soja deve atender aos critérios estabelecidos pelo Anexo IX da Instrução Normativa 25, de 16 de dezembro de 2005, onde o teste padrão para avaliação da qualidade fisiológica ainda é o teste de germinação (MAPA, 2005). A Lei 10.711, de 05 de agosto de 2003, no artigo 35, cita que as sementes deverão ser produzidas nas seguintes categorias: semente genética, semente básica, semente certificada 1ª geração, semente certificada 2ª geração, semente S1 e Semente S2. No cenário brasileiro, mais de 800.000 hectares de soja são cultivados para produção de sementes, sendo que em muitos locais utilizados para produção, as condições edafo-climáticas estão longe de ser naturalmente adequadas para produção de sementes de alta qualidade. A qualidade fisiológica da semente pode ser definida como a capacidade de desempenhar funções vitais caracterizada pela germinação, vigor e longevidade, que afeta diretamente a implantação da cultura em condições de campo. A semente de boa qualidade pode ser definida como sendo o somatório de todos os atributos genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários, sendo o principal fator na determinação do sucesso de uma cultura. Dessa forma, cada vez mais há o investimento em sementes de boa qualidade, onde será o reflexo da produtividade da cultura da soja. O presente trabalho teve por objetivo verificar a germinação de lotes de sementes de soja das categorias S1 e S2, analisados no Laboratório de Sementes da Dimicron Química do Brasil Ltda., localizado no município de Cruz Alta/RS, no período de junho e julho de 2012. O estudo foi desenvolvido no LAS desta empresa, em julho de 2012. Os dados foram obtidos nos boletins de Análise de Sementes emitidos no referido mês e correspondentes a análises de lotes da safra 2011/12. Foram analisadas um total de 102 amostras, oriundas de diferentes produtores de sementes do estado e diferentes cultivares. Os resultados foram classificados em faixas de percentual de germinação: < 60, 60-69, 70-79, 80-89 e 90-100. Os resultados obtidos indicaram que o poder germinativo variou de acordo com a cultivar e que todas evidenciaram lotes com germinativo abaixo de 80% (57%), ressaltando a má qualidade da semente, decorrente provavelmente das condições de estresse hídricos verificado durante a formação da semente. Pelo estudo pode-se verificar que poucos lotes tiveram PG acima de 90% (3 %) e que somente 40% dos materiais mostraram PG entre 80 e 89%. Estes resultados tendem a destacar que poderá haver problemas de abastecimento de sementes de boa qualidade para a instalação da safra de soja 2012/13.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. [alieze.agro@rocketmail.com](mailto:alieze.agro@rocketmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. [lucas.binello@hotmail.com](mailto:lucas.binello@hotmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. [jtragnago@unicruz.edu.br](mailto:jtragnago@unicruz.edu.br)

<sup>4</sup> Especialista em produção e tecnologia de semente [shirleirs.sementes@hotmail.com](mailto:shirleirs.sementes@hotmail.com)